

# ENGENHEIROS DA CIDADANIA

## - Ações solidárias para a promoção social -

A Conferência Mundial sobre Ensino Superior (UNESCO, 2009) apontou a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior em contribuir para a educação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, com a defesa dos direitos humanos e com os valores de democracia.

Através da oferta de projetos sociais, na Universidade, o acadêmico tem a oportunidade de contato com diferentes realidades, extrapolando o seu conhecimento técnico e exercitando a cidadania fundamentada em posturas éticas e competências práticas passíveis de serem transpostas ao conjunto da vida social. Educar para a cidadania implica, pois, o desafio de se construir meios intelectuais de saberes e de competências que sejam fontes de autonomia, de capacidade de se expressar, de negociar e de mudar o mundo (PERRENOUD, 2005).

Para exercer a cidadania, a pessoa precisa conceber que “Cidadania significa compromisso ativo, responsabilidade. Significa fazer diferença na sua comunidade, na sua sociedade, no seu país” (OLIVEIRA, 2002, p. 58).

É com esse sentido que o Projeto Engenheiros da Cidadania foi idealizado a “buscar soluções a causas sociais” –, com base em dois eixos: integração dos alunos dos cursos de Engenharia e Arquitetura à realidade social, buscando a formação de profissionais para atuarem como transformadores sociais; e, contribuição para que ocorra a mobilização de acadêmicos, no sentido de agirem de forma solidária, buscando a promoção social de comunidades menos favorecidas sócio e economicamente.

Em 2018, na sua 1ª versão, o Projeto de Extensão Engenheiros da Cidadania contribuiu na formação técnica e humana de profissionais cidadãos. Ocorreu uma participação discente expressiva, como voluntários do Projeto, para desenvolver um trabalho colaborativo, reunindo parceiros em torno de um propósito de melhoria e promoção de bem-estar social, direcionado à elaboração de projetos de engenharia, conforme demandas identificadas, visando oferecer projetos sem fins lucrativos para o desenvolvimento de comunidades residentes no entorno da Universidade FUMEC, a

### COLABORADORES

Fiuza, M Sílvia Santos

Mesquita, Eduardo Georges,

Castro, João Carlos

Magesty, Fernanda Melgaço

exemplo da Vila Pindura a Saia e da Vila Fumec (no quarteirão entre as ruas Cobre e Oliveira), e Lares de acolhimento a menores do município de Contagem, a fim de promover melhorias na qualidade de vida dessas comunidades menos favorecidas, bem como ministrar minicursos para capacitação de mão-de-obra nas comunidades e desenvolver tecnologias alternativas a fim de minimizar a pobreza e as desigualdades sociais.

A importância social do Projeto sustenta-se na possibilidade de se contribuir para a melhora da qualidade de vida e bem-estar de comunidades e indivíduos, e estímulo à experiência e ao engajamento de alunos de Engenharia e Arquitetura, e demais envolvidos. Foi proposta a integração de alunos à realidade social, contemplando uma perspectiva interdisciplinar ampla, através de uma rede de ações solidárias que visam possibilitar ao acadêmico o exercício da cidadania, por meio da realização de serviços prestados nas áreas de Engenharia e Arquitetura, em atividades de promoção social e do bem-comum. Ressalta-se que todas as ações foram realizadas sem recursos financeiros da Instituição de Ensino, os quais foram levantados junto a colaboradores de diferentes setores.

Busca-se, assim, no presente Projeto, atividades de desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e culturais, agregando à práxis formativa dos discentes a percepção social como um critério indispensável à tomada de decisão em sua atuação no mercado de trabalho.

O Projeto 'ENGENHEIROS DA CIDADANIA' desenvolveu ações de caráter interdisciplinar para o desenvolvimento de comunidades residentes no entorno da Universidade FUMEC, a exemplo da Vila Pindura a Saia, e de Lares de acolhimento a menores, a fim de promover melhorias na qualidade de vida dessas comunidades menos favorecidas, e estimular a formação técnica e humana de profissionais cidadãos que possam desenvolver um olhar de

mudança em suas respectivas áreas de atuação, para agirem como transformadores sociais.

Teve como propósito o envolvimento de um número expressivo de discentes, os quais, como voluntários do Projeto, desenvolveram um trabalho colaborativo, reunindo parceiros em torno de um propósito de melhoria e promoção de bem-estar social, direcionado à elaboração de projetos sociais e de engenharia, conforme demandas identificadas, bem como a oferta de minicursos para capacitação de mão-de-obra nas comunidades.

O desenvolvimento das ações do presente projeto dependeu das demandas reais da comunidade beneficiária (Vila Pindura Saia e Vila Fumec), onde foram realizadas ações diretamente com a comunidade local, que foi convidada a participar em todas as etapas do processo de elaboração dos projetos para oferta de oficinas na comunidade e na FUMEC.

Com vistas a intensificar o relacionamento da comunidade do aglomerado "Pindura Saia" com a Universidade FUMEC e proporcionar aos alunos uma visão sobre a realidade social local, as ações foram planejadas para receber a comunidade na Escola e estimular os alunos a desenvolverem o interesse e a consciência social para a necessidade de realizar ações cidadãs dirigidas a essa população carente.

No dia 27 de abril foi realizada a 1ª atividade no aglomerado Pindura Saia, com a presença de alunos voluntários e 28 pessoas da comunidade. Foi realizada uma oficina de desenho e exibição de um filme, na praça local (ANEXO 1). Com base nesse primeiro contato, as reuniões realizadas com a aluna bolsista e alunos voluntários objetivaram elaborar o planejamento de ação para levar a comunidade à Faculdade de Engenharia e Arquitetura, para conhecer como se realizam as atividades acadêmicas. Foi elaborado projeto

de criação de um Curso de Informática direcionado à comunidade Pindura Saia, conforme demanda apresentada, para ser divulgado na 1ª atividade na FEA/FUMEC (ANEXO 4), com oferta a partir de Agosto/2018.



Em maio/2018 foi realizada a 1ª atividade na FEA, com a presença de aproximadamente 45 pessoas, pais, jovens e crianças da comunidade do aglomerado Pindura Saia (ANEXO 2), com programação, envolvendo visita guiada a diferentes espaços acadêmicos, jogos, oficinas e lanche, como registrado nos ANEXOS 5 a 7. Em seguida, realizou-se uma atividade com jovens e crianças, na “Nossa Pracinha, a rua Opala, em frente à entrada do Mercado do Cruzeiro, com exibição de filme e lanche. Intensificaram-se as visitas no Pindura Saia, sendo realizados diagnóstico, com o mais urgente envolvendo a biblioteca local, que apresentava problemas no piso e no teto. Após o levantamento do custo para a ação, os discentes envolvidos realizaram campanhas para obtenção de roupas e realizaram 02 bazares para arrecadação de fundos, destinados à

reforma da referida biblioteca. Os bazares ocorreram nos dias 31 de outubro e 30 de novembro, na área de convivência do Campus (ANEXO).

O Projeto também apoiou o evento Canta Herdeiros, realizado no dia 09/12/2018, realizado para arrecadação de fundos para reforma de casas de acolhimento de crianças e adolescentes. O projeto da biblioteca está, ainda, sendo executado no mês de dezembro, com a participação dos alunos (bolsista e voluntários). Principais ações:

- Criação de um Curso de Informática direcionado à comunidade Pindura Saia.
- Visitas guiada a diferentes espaços acadêmicos, jogos, oficinas e lanche, à comunidade da Vila Pindura Saia e Vila Fumec.





Organização do Evento Show Beneficente Trio Amadeus (28/10), em apoio às casas de acolhimento a crianças e jovens.



Trio  
*Amadeus*  
Show Beneficente  
Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus

**28 de outubro de 2018 - 17 horas**  
**1º Festival Musical Canta Herdeiros**  
Auditório Phoenix - Fumec - Rua Cobre 200 - Cruzeiro

Apoio: Projeto Engenheiros da Cidadania da Universidade Fumec




Realização de 02 bazares para arrecadação de recursos financeiros para reforma de biblioteca – Comunidade Pindura Saia;

Início das obras de reforma da biblioteca na comunidade Pindura Saia.

Na sua 2ª edição, Projeto Engenheiros da cidadania: construtores de ações solidárias para a promoção social foram desenvolvidas ações de caráter interdisciplinar para o desenvolvimento de comunidades residentes em Lares de acolhimento a menores, a fim de promover melhorias na qualidade de vida dessas comunidades menos favorecidas e integrar alunos à realidade social, buscando a formação de profissionais com um olhar de mudança, para atuarem como transformadores sociais.

O Projeto foi desenvolvido por aluna bolsista, do curso de Engenharia Civil e alunos voluntários dos cursos de Engenharia e Arquitetura, visando identificar a realidade dos Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus 1 e 3 (Bairro Nova Esperança, BH); realizar visitas técnicas - Levantamento de demandas e medições, identificando prioridades de intervenções de Engenharia e Arquitetura nos Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus (Bairro Nova Esperança, BH); elaboração do Plano de ação pelo grupo de trabalho, com base nos dados levantados nas visitas técnicas; elaboração de projetos de Engenharia e Arquitetura para Lares de Acolhimento a menores; elaboração de orçamento e respectiva busca por parcerias/ patrocínios).

As principais ações foram:

-Intervenções na comunidade Santo André e Lagoinha (distribuição de lanches e sopa)



Oferecimento de lanche – Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus



Visitas técnicas - Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus



Com as ações solidárias desenvolvidas, percebe-se que os acadêmicos participantes são estimulados ao desenvolvimento de sentimentos humanizadores, possibilitando-lhes o exercício contínuo da cidadania. Para as comunidades assistidas, vem sendo uma oportunidade de valorização dos espaços, de aprendizagem e troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento da sua autoestima e convivência comunitária.

Com base no Plano de ação desenvolvido, os projetos arquitetônicos, para atender as demandas levantadas, estão sendo desenvolvidos pelos alunos integrantes do Projeto, visando a realização de pequenos reparos e reformas nos Lares de acolhimento.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16280:2015 Reforma em Edificações Sistema de Gestão de Reformas Requisitos.

BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. Editora Edgard Blucher Ltda. 8º. Ed. 1996.

MARTIEZ, Paulo. Direitos de cidadania: um lugar ao sol. São Paulo: Ed. Scipione, 1996

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. 24 ed. São Paulo: Ática, 2002.

PERRENOUD, P. Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. 24 ed. São Paulo: Ática, 2002.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009: As Novas Dinâmicas do Ensino Superior e Pesquisas para a Mudança e o Desenvolvimento Social. UNESCO: Paris, 2009. Disponível em: <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/31442.pdf>